

Crianças pedem mais atenção



Fernanda Ducia

Ainda neste número:	páginas
Nócias das comunidade-----	3-5
Criminalidade em Junho-----	6
Desporto-----	7-8

Espaço do leitor

Sou amante do jornal Ondaka, porque nela encontramos informações que retratam as



situações das comunidades, destacando a violência, pobreza e o empreendedorismo. Por isso que, durante o período em que estava paralisado, fazia muita falta. Portanto, espero que a divulgação do nosso boletim venha a crescer.

Leitor: José Pataca

Ficha Técnica

Coordenação: Carlos Figueiredo
Paginação e Impressão: Pedro Seala
Redação e Reportagem: Tomás V. Cipriano
Ilustração: Venâncio Benvindo e Pedro Seala
Tradução: Boaventura Elias e Pedro Seala
Contribuição: Moisés Festo,
Hernâni Cachota
Produção: Grupos Comunitários
Editado por: Development Workshop- DW
Endereço: Rua 105, nº 30, Capango-Huambo
Tel:(244) 412 20338
Email: boletim.ondaka@gmail.com
Tiragem : 3000 exemplares

Dois viajantes ficam sem os seus haver

Dois homens que não foram identificados foram, esforçados por quatro meliantes à abandonar os seus haveres. Tal acto aconteceu quando estes viajantes decidiram abandonar por um tempo á capital do país, para participarem ao processo censitário na província do Bié. decidindo encontrar o taxi na paragem do são João, subiram ao veiculo que os mesmos mostravam-se ser taxista, chegando na estrada que liga Huambo e Bié, na aldeia de Liambandi e pedra Kandumbu, encontravam-se os meliantes, desviaram os passageiros numa estrada de terra batida, ao lado do caminho-de-ferro. Chegando num determinado lugar desceram todos munidos de pistolas, dizendo aos passageiros: «Descem do carro e dão tudo o que trouxeram senão perderão a vida». Com medo de perder a vida, entregaram todo dinheiro e tudo que levavam. Cada um carregava consigo oitenta mil kwanzas, voltando com mãos vazias. Depois de serem recebidos o que tinham foram abandonados na mata.

Os dois resolveram seguir os trilhos do carro para chegar a estrada principal, caminhando ate na aldeia da pedra kandumbu, chegando numa casa daquela localidade bateram a porta, na altura era vinte e uma horas. Em seguida explicaram o que lhes aconteceu e lhes confeccionaram um jantar, no dia seguintes continuaram a viagem. arranjando outros mecanismos.

Criança morre no seu dia

Um de Junho é o dia da criança Angolana, também considerou-se dia de tristeza no bairro de Cahululu. Quando uma criança de 3 anos de idade perdeu a vida em casa dos pais. Dados revelam que a mesma foi encontrada morta na cacimba de casa quando a mãe se encontrava ao mercado. Deixou abalado os moradores, porque no mês de Maio, uma criança de 2 anos já perdeu a vida na mesma casa quando tentava brincar numa banheira com água.



Omõla ofa veteke liaye

Oku pisa keteke liatete yosã ye Vambi Litito, vocivanja ca mulo vowambu, ko sanjala yoko kahululu, eteke liaco va lipita locilunga cokuti, umue omõla ukualima atatu wa fila pocisimo covava. Polé ci komohisa owiñi ceci okuti ocisimo caco ca sitikiwa ciwa. Andi vali eci ci sakalaisa omanu ceci okuti, kocitali caco kosã ya Kupemba kuafilile ale omõla ukanyamo avali poku papalela pombacia yovava.

Kuenje ca linga ocitangui cimue cinene cisakalaisa owñi wokokahululu.

Grupo :zanji



Olonguende viopiwa ovina viavo

Alume vamue lolonduko ka via kulihiwile vopiwa cosi cavo vambatele. Eci ca lipita eci alume vaco vasanguiwile vunguende oku loña Koviye oco vaka lisonehise kosonêha ya pita ndeti. Polé ovo vatundilila Koluwanda, eci va pintiñla kosanjala yoko São João, va sanga akuenje vamue loyasi yavo okulikembisa ndava valinga onguenda nyuka. Vanda ende toke ko Liambambi kewe limue va tukula hati kandumbu, eci vaka pintilapo vaiñila lavo vusengue oku loña lavo v u p a n g a wakudingunda, oku pintilãpo vopa ovimuamango viavo

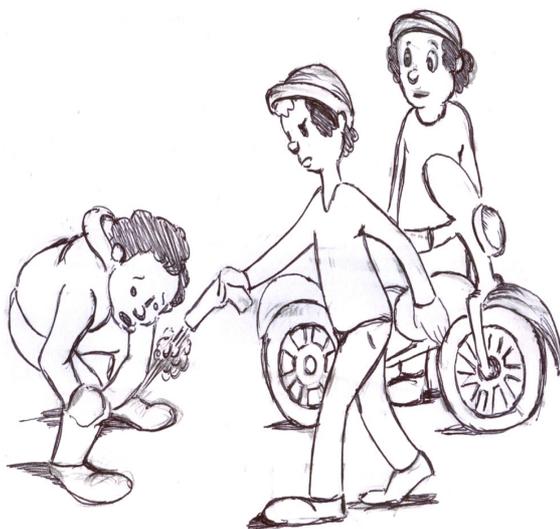
vioku loya loku va sapuila hati neni cosi wambati sanga vufa.

Akuenje lusumba va tikula olombongo viosi va talavayele ci soka akûi ecelãlã kolohulukã, kuenje va vieca. Noke va vasia vusengue waco; polé ovo va kuama vulinda omu vapita lekãlu toke va pintilã vetapalo, okuamisako Vanda toke vimbo limue kuenje vatotola kepito lionjo vasiña. Noke va lombolola ulandu wavo toke vavalinguilako ondalelo, kuenje va pekelako. Eteke likuavo vamamako lunguende wavo.

Notícias

Moto taxista perde sua motorizada

No passado dia 1 de Junho do ano em curso, um jovem de 27 anos de idade, residente no bairro de Cahululu encontrava-se nas bombas de combustível no bairro de santo António, no local onde o mesmo fazia o trabalho de moto táxi (vulgo *K u p a p a t a*). Aparecendo dois homens pedindo para que o senhor os levasse para uma obra no bairro da Banga. Os meliantes não chegando no destino disseram para o senhor parar, não querendo parar esforçaram-o a tirar a chave da ignição, ao reclamar atingiram a tiro nos membros inferior acabando por levar a motorizada. Como consequência, ao ser levado para o hospital geral do Huambo chegou de ser amputado um dos membros. habitantes daquele bairro, lamentam e aborrecidos pedem aos órgãos de direito que se coloque uma esquadra móvel da polícia naquela área para diminuir estes actos desumanos



Nguenda niuka upiwa etukutuku liaye

Eteke cakala mosi kosāi yakavambi litito wunyamo ulu, ukuenje umue ukuanyamo akūi avali kanyamo epandu vali, nungambo yoko kahululu, wopiwa etukutuku liaye eci a kala oku linga onguenda niuka kosanjala yoko Santo Antonio. Eci ca lipita eci akuenje vavali vosinhā pocisimo culela wo lombinete, kuenje vapinga oco ava ambate kosanjala vatukula hati Mbanga. Eci va fetika oku linga unguende, otembo kava pitilinle va sapuila nguendisi hati talama kuenje vo wupa osapi yetukutuku liaye, noke oku tanako voloya vokulu kuenje vosia. Yu ca supuka

okuti eci vo wambata konjo yuhayele ca kisika oku hu teta okulu kuaye, elinga limue kalia sungulukile kuenda lisakalaisa omanu. Lovitima via teka lesumuo, olonungambo viokokahululu vapinga kakuenje velombe oco vatunguilepo onjo imue yakuenje velombe, oco ci ka tepululeko alinga aco ava aví.

Censo 2014 termina mal em algumas artérias de Kachiungo

Durante o período censitário que decorreu no nosso país de 16 a 31 de Maio de 2014, no município do kachiungo, registou-se descontentamento por parte das autoridades locais. Porque certos nacionalistas pertencentes a uma religião denominada cristão do sétimo dia (Kalupeteka) não deixaram serem cadastrado tudo porque a religião que eles professam as proibiu. Foram detidos e condenados nove cidadãos, a cumprir três meses de prisão por negarem e influenciar outros a não participar da contagem. O que criou distúrbio a sociedade. Portanto pedem para que isto não se repita, porque trata-se da organização do país.



Oku tendiwa kuomanu kupwa lesumuo

Otembo yo sonhêya, wu lima ulu wa linguwa oku pisa keteke liekūi lepandu toke eteke liakūi atatu keteke limosi ko sai ya Kupemba, vocivanja co *K a c h i u n g o* upangue waco ka wa puile ndomo wa sokihiwile, momo vamué olonungambo ka va tavele oku va sonêha, omo lietavo vafendela. Kuna kua supuka oku kapiwa vokaika kuomanu vasoka ecea, va kuetavo lia Kalupeteka. Okuti mekonda liolonamālāla vakalamo olosāi vitatu, omo liekalo vakuama. **Grupo: Kachiungo**

Crianças reclamam seus direitos

O dia 1 de Junho na Província do Huambo foi marcado com varias actividades, onde os petizes mostraram os seus dotes. Criança a patinar, tocando instrumentos musicais e outras mostrando que são os futuros no canto, assim, cantaram e encantaram o público que ali se fazia presente.

Como crianças tem poder ao mundo inteiro, a festa continuou até o dia 16 onde mostraram suas satisfação e insatisfação perante os governantes da provincia e



directores de vários sectores do estado. **Guilherme Tuluka** vice-governador para área política e social também se fez presente com o prelector da

actividade, Disse: “ Fica complicado fazer um discurso perante uma organização das nossas crianças que mostraram sua capacidade de organizar um encontro, com a presidência e o secretariado constituído de forma como vimos. Prefiro talvez interagir com as crianças, começando por recordar que estamos no mês especialmente dedicado a criança, não passou muitos dias em que realizou-se o 1 de Junho e hoje é um dia dedicado a criança do continente Africano. Nós mais idóneos e dirigentes desta pátria temos algumas obrigações diante das crianças. Muitas destas traduzidas em compromissos, onde temos os onze que podem ser umas das obrigações.” Guilherme Tuluka lembrou o primeiro: O direito que a criança tem a vida. É o que temos feito para honrar com este compromisso, para dar vida a criança que começa no ventre de sua mãe. Há cuidados a ter com a própria mãe no período de gestação, e ali temos obrigações, muitas destas tem visto, o acompanhamento especial a mãe grávida é um destes e sois testemunhas como os postos de saúde na nossa Província tem estado aumentar nos últimos tempos. Desta feita o direito da saúde está garantido “podem voces confirmar se sim ou se não”. Salientou. Guilherme Tuluka falou do programa “**Uhayele Vimbo**” um programa que está para o benefício nas áreas mais longínquas como em aldeias. «Estamos em parceria com a Direcção Provincial da Saúde, para levar a saúde até a aldeia onde não temos os postos sanitários. São várias maneiras que estamos adoptar para reduzir o índice de mortalidade dos zero aos cinco anos. O governante ainda admitiu que tem muita coisa para se fazer na qual pertence nos compromissos com a criança que é o asseguramento da criança por parte da alimentação» Mesmo tendo feito muito Tuluka, aceitou também que temos problemas de fome, pobreza. Mais que

tem havido melhorias de oferta de alimentação quer em nossas casas, quer através do processo de comercialização. «O compromisso de registo a criança é nossa preocupação» disse: Hoje existe um programa de registo quer de crianças, jovens e até mesmo de adultos que é um programa gratuito. Estamos organizando e em alguns casos já se realizam. Vamos implementar o registo de crianças ali onde é nascido sobretudo nas maternidades» “Disse o governante”. São muitos compromissos e que no sector da educação também estamos preocupados, mas já se fez muita coisa para o estudo primário é verdade que não chega porque temos crianças fora do sistema de ensino, mas são casos que serão ultrapassados. No final, abriu-se um espaço para que as crianças exprimissem o que lhes vem na alma. Na ocasião divididos em quatro grupos começaram por fazer perguntas do que tem sido o seu dia-a-dia. Elas fizeram suas queixas dos maltratos, pedindo para serem cada vez mais felizes, começando por construir parques infantis, mais oportunidades para a criança nos meios de comunicação e a erradicação de violações contra menores. Conforme as perguntas o Director provincial da saúde Frederico Juliana disse: “Já existe um projecto de construção do hospital pediátrico no município cede, antes de 2017 que terá 350 camas, só para apoio as nossas crianças”. A menina **Fernanda Ducia** vinda do município do Mungo deixou a preocupação aos governantes, para



que se construa um parque infantil no seu município e o restabelecimento do sinal da televisão pública de Angola. Foram ouvidas as petições e o Vice-Governador para o sector técnico e infra estrutura **Kalunga Francisco** prometeu dar o arranque nos próximos tempos a construção de parques infantis em todos os municípios da província do Huambo como primícia o município do Mungo. Mas que neste tempo está a se requalificar os parques do município cede como o Jardim Geológico e outros.

Auscultação á mulher rural na sede do Município do Huambo.



No dia 26 de Junho de 2014, foi realizada a sessão de auscultação á mulher rural na sede do Município do Huambo.

Tomando da palavra, o Administrador do Município, ressaltou a importância de as mulheres falarem de forma aberta apresentando os principais problemas que têm enfrentado para que seja possível conhece-los e daí elaborar políticas traduzidas em linhas de acção directas para as mulheres e suas famílias, pois que as mulheres são o motor da economia rural.

Estiveram presentes cerca de 180 mulheres das distintas Comunas do Município do Huambo, tais como: Chipipa, Calima, Xavier Samacau, Nzaji, Bandeira, Kapango e Vilinga.

Cada Comuna supracitada, esteve representada por um grupo de mulheres que passou à mesa de presidio os seus principais problemas.

De uma forma geral, foi possível verificar que os problemas trazidos pelas mulheres afectam não só a elas como também as suas famílias e comunidade ou o meio de inserção social. Assim os principais problemas foram os seguintes: A falta de documentos de identificação pessoal traduzidos em cédulas e Bilhetes de Identidade bem como a inexistência dos serviços de apoio aos registos civis e identificação, deste modo ao nível da Comunas mais distantes, ficou um pedido para que nos próximos tempos a aproximação destes serviços às famílias rurais seja um facto, pois que, facilitará em grande medida a inserção das mulheres e de seus filhos em processos sociais em curso fundamentalmente a educação.

A falta de água potável, postos de saúde e kit's ou materiais para as parteiras fizeram parte do leque de problemas apresentados, já que nas comunidades rurais tem havido muitos casos de doenças de origem hídrica, dificuldades no acesso ao tratamento médico e medicamentoso por falta de postos de saúde e complicações no acompanhamento à mulher gestante pelo facto de as parteiras estarem desprovidas de materiais de apoio.

No campo docente educativo, as mulheres foram claras em dizer que em quase todas as Comunas, há insuficiência de escolas o que está a fazer com que os seus filhos não tenham acesso ao sistema de educação e ensino, um outro problema ligado a esta área social é o facto de os professores exercem a sua função docente e pedagógica ausentarem-se do seu local de serviço constantemente o que está a provocar baixo aproveitamento escolar dos seus filhos e nesta ordem de ideias, solicitam que sejam construídas escolas de formação de professores nas suas localidades para que os seus filhos possam ter acesso a formação de professores, vindo posteriormente a fazer parte do corpo docente nas suas Comunas o que de certa maneira vai diminuir o fluxo de ausências dos professores que habitam na cidade e arredores do Município do Huambo. Aquelas mulheres solicitam também que seja dinamizado o processo de literacia, para que elas possam pelo menos saber ler e escrever.

As mulheres solicitaram ainda que haja maior disponibilidade de input's agrícolas e meios de produção no sentido de potenciar cada vez mais a produção e produtividade, esta via deve ser dinamizada pela existência de pequenos créditos que segundo elas, entrariam por via de associações específicas de mulheres o que de forma geral, contribuirá para o aumento organizacional das associações e aumento da renda familiar através da realização de actividades geradoras de renda.

A questão da difusão e transmissão radiofónica das antenas da Rádio nacional de Angola foi levantada como uma grande preocupação já que nas localidades mais distantes as mulheres não têm acesso aos programas radiofónicos e desta forma solicitam que caso seja possível se solucione o problema. O mau estado das vias de acesso às Comunas e aldeias está a dificultar o processo de circulação de pessoas e bens, o que fez com que as mulheres em unísono solicitassem a reparação delas.

Elaborado por: Paulo Sapalo

Criminalidade no mês de Junho de 2014

O Comando Provincial do Huambo da Polícia Nacional, informa que durante o mês de Junho registaram-se 189 crimes. Foram esclarecidos 164, tendo resultado na detenção de 203 cidadãos implicados no envolvimento de tais actos criminosos dos quais três do sexo feminino. O Município sede continua a ser o que mais preocupa a Polícia por registar maior índice de criminalidade, com oitenta e oito casos. O Bailundo com vinte casos, Caála com dezassete casos, Longonjo com doze casos, Katchiungo onze casos, Ukuma nove casos, Tchijenje oito casos, Ecuinha com sete casos, Tchicala Tcholohanga com três casos e o Município com poucos casos registados foi o Mungo com apenas um caso. No que se refere aos crimes por famílias evidenciaram-se noventa e seis, foram detidos cento e treze pessoas.

Destacando-se trinta e quatro ofensas corporais voluntárias graves, oito homicídios com culpa grave, sete homicídios voluntários, vinte e três ofensas corporais simples, seis violações, um cárcere privado, um estupro, uma injúria, uma ameaça, três tentativas de violação, duas subtrações fraudulentas de menores, sete ofensas corporais com culpa grave e um atentado ao pudor. Os crimes contra propriedades registaram-se sessenta e nove, treze contra a ordem e tranquilidade pública. Registou-se também trinta e uma infracções de natureza económica. Deceve-se ainda alguns factos: Ocorreu no dia 6 de Junho, pelas 6 horas no bairro de Kapuacata a detenção de um cidadão de 25 anos de idade, residente no mesmo bairro, em que no dia 05 pelas 15 horas ter abusado sexualmente uma menor de 14 anos de idade residente no mesmo bairro. 16 Horas do dia 11 de Junho ainda no Município do Huambo bairro de fatima um cidadão de 23 anos de idade foi detido por ter abusado sexualmente uma Nacional de 75 anos de idade natural e residente na fatima. Foi também no dia 20 pelas 4 horas que deteu-se um cidadão de 21 anos de idade residente no bairro do Ngulonda que encontrava-se no restaurante Mulioco, expresso localizado nas imediações do aeroporto Albano Machado em companhia de seus amigos que puseram-se em fuga por terem abusado sexualmente

uma Jovem de 27 anos residente no bairro de Santo António. No dia 3 de junho pelas 13 horas foi detido um cidadão de 22 anos de idade, residente no Huambo rua das flores, por ter na mesma data em companhia de seus amigos que também puseram-se em fuga abusarem sexualmente uma jovem de 19 anos. O facto ocorreu na área da Sodispal quando a mesma foi surpreendida pelos jovens.

No capítulo dos homicídios registou-se no dia 11 por volta das 19 horas e 15 minutos, nas imediações da Igreja Católica no bairro Canhe elementos que não podendo sere identificados atingiram mortalmente com disparo de arma de fogo, o cidadão Adriano Sangala Jamba de 27 anos de idade antes residente na aldeia de cacoio Municipio da Ecuinha. Foi também no dia 9 de Junho no Município do Tchijenje que foi detido o cidadão Avelino Ngungui de 53 anos de idade por ter espancado até a morte sua esposa Júlia Cheye de 43 anos. No dia 20 Municipio do Longonjo foi detido o cidadão Constantino Abílio de 29 anos, residente na aldeia de damasco comuna de Chilata por ter atingindo mortalmente com instrumento contundente (pau) seu filho Baptista Kamela de 6 anos de idade. A causa foi o menor ter retirado alimentos da panela que estava a cozer. No bairro Benfica elementos que não foram identificados vitimaram com arma branca (faca) o cidadão Fernando Tchissola Eduardo, mototaxista de 34 anos de idade residente no bairro de Santo António.

Quanto aos acidentes de viação registaram-se setenta e cinco, sendo Município sede cinquenta e cinco, Caála dez, Bailundo quatro, Katchiungo três, Longonjo três e Londuimbali com um caso apenas. No que resultou vinte e quatro mortos e setenta feridos.

Registaram-se outras ocorrências nos Municípios do Huambo, Caála, Katchiungo, Longonjo, Ukuma, Ecuinha, Mungo, Bailundo e Londuimbali. As ocorrências destacadas foram: Remoções de cadáveres humanos, mordeduras por cães vadios, remoção de esqueleto, desabamento de residência, recolha de engenhos explosivos (projectil de morteiro), incêndios, queimaduras, morte por asfixiamento, afogamentos em rios e mortes subtas.

Sporting Da Calomanda declara-se como o mais forte do campeonato Gira Bairro 2014

No dia 29 de Junho deu-se por terminar o campeonato gira bairro taça do presidente edição 2014 no campo das Cacilhas. Com uma população estimada entre os 1500 incluindo o corpo governante da Província do Huambo representado por sua excelência Vice – Governador para o sector político e social **Guilherme Tuluka**, estiveram para testemunhar a grande finalíssima.

Calomanda moveu-se com uma quantidade enorme de adeptos, para mostrar que vieram para vencer. Cracks da Alta, mesmo tendo um número de adeptos considerável não foi o dia da sorte. Inclusive houve gente apostando um para com outros torcendo numa das equipas, mais os felizardos foram os que apostaram para que Sporting da Calomanda vencesse a partida.



Em horas calmas com ventania soprando bem forte, e que muitos preferiam agasalhar-se, o esperado começou meio da primeira parte como Calomanda mostrava ter um jogo mais forte, inaugurou a baliza dos Cracks, e ali começou a grande decepção embora outros ainda animados continuaram a dançar e cantar.

Foi assim toda primeira parte e terminou a primeira parte com o resultado de uma bola a zero. 16 Horas e 45 minutos o árbitro decidiu começar a segunda parte que era momento de grande decisão, com muitas orientações, os jogadores da alta vieram com mais garra, tentando travar consideravelmente os meninos da Calomanda. Por intermédio de uma falta perigosa, causando livre, concretizou-se o que muito se esperava para os Cracks, empatar a partida. Este empate trouxe dissabor em algum lado, e sabor em outro, com este resultado difícil terminou o tempo regulamentar do jogo, o que obrigou as equipas irem aos penáltis, foi ali onde conseguiu-se encontrar o grande Sporting da Calomanda como vencedor da final.

O Ondaka procurou saber do técnico dos derrotados (Cracks da Alta) sem sucesso dirigiu-se ao capitão da equipa que avançou dizendo: Fomos infelizes, o adversário esteve em altura, falhamos um penálti o que é próprio no futebol, continuaremos a trabalhar porque para frente é o caminho, está de parabéns o adversário.

Ondaka- O que significa esta derrota para os Cracks?

Carlos- Está derrota, posso considerar algo do desporto que pode acontecer, não se previa a mesma, infelizmente

aconteceu, mas vamos parabenizar o adversário. Para não ouvir simplesmente a expressão triste de quem jogou, fomos ao encontro do treinador dos vencedores Carlos Baltazar disse: “ Foi uma Vitória muito esperada, e também muito difícil de se alcançar, conforme salientei em algumas entrevistas que o Cracks é uma equipa bem organizada, experiente acima de tudo.

Por isso, foi uma partida bastante difícil, onde tivemos sorte nos penáltis marcamos e ganhamos. Está de parabéns a nossa massa associativa, os jogadores, os dirigentes e todos que ajudaram directamente ou indirecta para se chegar a este lugar.

O- Como avaliou a organização do mesmo?

C- O campeonato foi bem organizado, só temos que louvar o empenho do senhor Júlio De Azevedo coordenador do projecto, e seus adjuvantes a comissão de arbitragem e outros que ajudaram-nos, foi competitivo e a organização foi óptimo.

O- Esta taça servirá para mais incentivo?

C- É mais uma na nossa galeria, acho que o bairro hoje vai mesmo rebentar de muita alegria.

O- Quantos troféus tem a equipa?

C- Este é o quarto como primeiro classificado, já temos duas ao conquistar o terceiro lugar, duas como segundos e uma em quarto lugar.